

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: VICTOR DADAMOS DE ARAÚJO

TÍTULO: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS NOVAS TENDÊNCIAS DENTRO DA MOBILIDADE URBANA

AUTORES: JAIRO JOSE DRUMMOND CAMARA, VICTOR DADAMOS DE ARAÚJO, VICTOR DADAMOS DE ARAÚJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: mobilidade; sistemas; evolução; tendências;

RESUMO

A história do automóvel é marcada por sucessivas inovações que refletem diretamente na performance global do veículo em detrimento da funcionalidade do sistema. Da propulsão à configuração, passando pelo status atribuído e do caráter coletivo, o automóvel demanda uma nova perspectiva no que refere ao domínio da máquina. Com a crescente complexidade e intensidade da implantação e uso dos sistemas de transportes (especialmente nos centros das megalópoles), o espaço, a velocidade, a precisão, entre outras variáveis inerentes ao controle de sistemas dinâmicos, demanda soluções que garantam a segurança e a eficiência no deslocar no plano sustentável. Dentre as diversas possibilidades de revolução que abrange não somente do automóvel, mas, todo o sistema viário, destaca-se os veículos autônomos. Neste cenário, os conceitos apontam para dois principais planos teóricos: I – no diálogo instantâneo entre veículos/veículos tendo como mediador uma central gerencial dentro de tal teia informacional e II – diálogo entre veículos/infraestrutura. Devido à atualidade e à incipiente discussão científica sobre o tema, adotou-se uma metodologia exploratória com o objetivo de analisar as tendências tecnológicas que favoreçam a conectividade e a estruturação do arquétipo homem/máquina/ambiente, no que tange o automóvel dentro de um sistema de transporte. Os resultados preliminares apontam que ambas as soluções apresentam relevante consideração dos demais modais que constituem o sistema de transporte. Mais marcante ainda é a inclinação para uma ruptura da relação individual com os veículos privados. Ainda que autores relacionam o guiar um automóvel como controlar e conduzir a besta, o feroz e indomável, fato este que pode ser explicado pelo caráter visceral e simbólico em sua relação com os usuários, este consiste em um verdadeiro paradoxo conceitual, o de retirar o usuário do controle direto do sistema.